



XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A  
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA  
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO  
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

**Práticas de ensino de geografia com alunos do 8º Ano da Escola Estadual de Ensino  
Fundamental Araújo Viana: Territórios negros urbanos em Porto Alegre**

Tyrone Andrade de Mello\*  
tyrone.mello@gmail.com

**Resumo** – O texto aborda as questões étnicas-raciais através de práticas de ensino de geografia em sala de aula. A análise tem como condutor teórico o entendimento da educação étnica-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na disciplina de Geografia. Os croquis geográficos mostram uma territorialização privilegiado os locais de referência do negro no município de Porto Alegre. É preciso que professores estabeleçam fissuras reflexivas nestes locais para resistir aos processos discriminatórios gerados no cotidiano do espaço escolar.

**Palavras-chave** – ensino de Geografia; relações étnica-raciais

### **Introdução**

A Educação étnico-raciais é definida no cotidiano das escolas de acordo com Parecer CNE/CP nº 3/2004, que configura as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (BRASIL, 2007).

Nesse sentido, torna-se imprescindível o desenvolvimento de ações que potencialize o fortalecimento de práticas voltada para a Educação Étnico-raciais Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na disciplina de Geografia.

---

\* Licenciado em Geografia, professor da Rede Pública do Estado do Rio Grande do Sul da cidade de Porto Alegre, tyrone.mello@gmail.com

Realização:





XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A  
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA  
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO  
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

A educação tem o objetivo se fundamenta principalmente nos aspectos étnicos-raciais e não nos produtivos e econômicos, pois a problemática étnica-racial nos obriga a pensar a espacialidade da cidade, assim como na nossa formação social.

### **Material e métodos**

As atividades práticas deste trabalho foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Araújo Viana, situada no bairro São José, zona leste do município de Porto Alegre.

Atualmente estão matriculados 500 alunos e oferecidos os seguintes níveis e modalidades de ensino, distribuídos em dois turnos, manhã e tarde: Ensino Fundamental Regular, do 1º ao 9º. A escola recebe alunos oriundos do Morro da Cruz e em regiões circunvizinhas, uma comunidade urbana humilde, que sobrevivem com renda mensal baixa ou não possuem renda mensal fixa.

A escola desenvolve desde ano passado a II Mostra Folclore Brasileiro Araújo Viana que visa desenvolver a integração de todos os alunos, professores e comunidade da escola.

Os professores foram divididos por área do conhecimento e distribuídos entre as turmas para desenvolver o projeto. Os professores de Geografia e História ficaram com o 8º Ano. Com os alunos deste nível de escolaridade foi trabalhado os territórios negros urbanos de Porto Alegre. Essa atividade foi escolhida em função da comunidade ser majoritariamente negra e da periferia da capital.

Os locais de referência negra no município de Porto Alegre escolhidos são:

1. Largo da forca;
2. Pelourinho;
3. Mercado Público;
4. Igreja do Rosário;

Realização:





XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A  
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA  
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO  
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

5. Redenção;
6. Ginásio Tesourinho;
7. Largo Zumbi dos Palmares;
8. Travessa dos Venezianos;
9. Rua Castro Alves;
10. Roda dos expostos.

### Resultados e discussões

Foram duas semanas de trabalho com as turmas 81 e 82 do turno da manhã, utilizando os períodos das disciplinas de Geografia e História totalizando 12 períodos mas nas aulas de Geografia foram trabalhados os croquis geográficos em 6 períodos, em História foram trabalhados conteúdos escravidão, escravos de ganhos e dado espaço aos alunos terminarem seus cartazes.

Outro ponto importante foi avaliação qualitativa aplicado no projeto. Foram escolhidos aspectos compromisso, responsabilidade, trabalho coletivo, organização e conteúdo da seguinte maneira compromisso o que foi combinado, responsabilidade disciplina durante o trabalho), trabalho coletivo estar juntos com os colegas, organização mesas unidas na sala, e conteúdo territórios negros. Assim garantia mais harmonia e um ambiente saudável na sala de aula.

Outro ponto importante foi a divisão dos locais de referência do negro em Porto Alegre. Em pequenos grupos e por afinidades foram depois das aulas teóricas dos espaço urbano sorteado os locais para confeccionar os cartazes.

A distribuição dos locais para sorteio consistiu assim:

### MAPA 1 – LARGO DA FORÇA E PELOURINHO

Realização:





XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A  
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA  
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO  
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

Largo da força atual praça Brigadeiro Sampaio, local onde eram enforcados escravos e libertos por crimes. Pelourinho em frente à Igreja das Dores era um emblema da administração colonial, servindo também como local de castigo de escravos fugidos ou que cometiam algum ato de rebeldia.

#### MAPA 2 – MERCADO PÚBLICO E IGREJA DO ROSÁRIO

Mercado Público lugar de reunião dos negros no dia a dia onde trabalhavam de vendedores, carregadores, construtores. Igreja do Rosário em 1786 foi fundada a maior irmandade negra da capital que era do Rosário, as irmandades negras tinham como finalidade arrecadar dinheiro para financiar enterros, sustentar crianças órfãs, manter suas tradições e suas religiões.

#### MAPA 3 – REDENÇÃO E GINÁSIO TESOURINHA

Redenção era o campos d várzeas, lugar onde os negros tinham permissão de se juntar e “brincar” e eles celebravam suas tradições batendo tambores como os candombes, também foi o primeiro lugar que abrigou esses negros forros que não tinham para onde ir. Ginásio tesourinha, Osmar Fortes Barcelos o famoso tesourinha em 1945 foi considerado o melhor ponta direita das Américas.

#### MAPA 4 – LARGO ZUMBI DOS PALMARES

Zumbi dos Palmares, símbolo de resistência negra contra a escravidão, adotou o nome “Zumbi” que significa “guerreiro”.

#### MAPA 5 – TRAVESSA DOS VENEZIANOS

Realização:





XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A  
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA  
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO  
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

Travessa dos venezianos, nesta travessa nasceu em 1873 uma das primeiras agremiações carnavalescas da cidade que deu origem às modernas escolas de samba de Porto Alegre.

#### MAPA 6 – RUA CASTRO ALVES

Rua Castro Alves, nome do grande poeta abolicionista, os limites da colônia africana eram demarcadas por essa rua.

#### MAPA 7 – SANTA CASA

Na Santa Casa, a roda dos expostos eram deixadas crianças onde os pais por alguma razão não podiam criar. Em frente a Santa Casa temos a praça Dom Feliciano com sua famosa escadaria que era umas das três entrada da cidade (a cidade era cercada por um muro em forma de trincheiras de terras com fossos).

#### **Considerações finais**

Este trabalho foi muito importante pois o perfil dos alunos mudaram bastante o que exige uma nova forma de trabalhar com os jovens, principalmente com uma comunidade humilde e estigma por viver na periferia do município de Porto Alegre.

Outro ponto importante neste projeto foi o diálogo com as áreas das ciências humanas e suas tecnologias. No Ensino Fundamental anos finais na rede estadual do Rio Grande do Sul, as ciências humanas e suas tecnologias consiste em dois componentes curriculares são Geografia e História. Desde a implantação na Escola Estadual de Ensino Fundamental Araújo Viana as notas são globalizadas.

Realização:





XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A  
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA  
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO  
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

Neste sentido, este projeto contribuiu para repensar o planejamento das aulas. A importância dos professores de Geografia e História planejarem juntos os conteúdos para dar significados aos objetos de aprendizagens dos alunos.

Outro ponto importante foi trabalhar a educação étnico-raciais. A obrigatoriedade de inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos de Educação Básica trata-se de decisão política, com fortes repercussões pedagógicas, inclusive na formação de professores, principalmente, na disciplina de Geografia.

Outro ponto importante foi desenvolver uma competência no ensino de Geografia que é construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência de convivência em comunidade sem preconceitos de qualquer natureza.

Os resultados do projeto de intervenção se mostraram satisfatórios quando se refere à questão dos objetivos atingidos em tão pouco tempo de ação, uma vez que os alunos aparentavam mais prestativos e participativos quando foi dado a eles o direito de escolher os locais de referência do negro em Porto Alegre e poder trabalhar nas aulas de Geografia e de História mostrando a força que as ciências humanas possuem na escola quando pensada e planejada coletivamente.

A utilização dessa metodologia auxiliou no projeto de abordar um conteúdo difícil de compreender pela abstração e concentração nos estudos.

A formação docente a partir da vivência na sala de aula da escola pública de Porto Alegre proporcionou discussões pautadas entre teoria e práticas desenvolvidas coletivamente é possível.

### Referências bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb002\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb002_07.pdf) acesso em: setembro de 2018.

Realização:





XXXV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA “A  
DIVERSIDADE DA GEOGRAFIA E A GEOGRAFIA DA  
DIVERSIDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO  
XXI” Erechim-RS, 12 a 14 de outubro de 2018

Material                    territórios                    negros.                    Disponível                    em:  
<https://pt.scribd.com/document/385459104/Territorios-Negros-Em-Porto-Alegre>                    acesso  
em: setembro de 2018.

Realização:

